

RECRUTAMENTO DE ESPÉCIES ÁRBOREAS EM FLORESTA ESTACIONAL SEMIDECIDUAL NA MATA ATLÂNTICA, EM VIÇOSA-MG

Kelvin Gonçalves¹ (kelvin.goncalves@ufv.br), Carlos Moreira Miquelino Eleto Torres¹ (carlos.eleto@ufv.br), Laiz de Oliveira Sartori¹ (laiz.sartori@ufv.br), Gabriel Tshuyoshi Nagata¹ (gabriel.nagata@ufv.br), Samuel Braz Vieira¹ (samuel.b.vieira@ufv.br), Maria Bárbara de Abreu Gomes¹ (maria.b.gomes@ufv.br)

¹Departamento de Engenharia Florestal, Universidade Federal de Viçosa - UFV

Área Temática: Manejo florestal; Engenharia Florestal

Projeto de pesquisa

Palavras-chave: Sucessão; Grupos ecológicos; Dinâmica florestal

Introdução

A sucessão florestal é um processo dinâmico e contínuo que ocorre ao longo do tempo. À medida que o processo de sucessão avança, diferentes espécies de plantas se estabelecem e competem por recursos, levando a mudanças na composição e estrutura da comunidade vegetal. As espécies pioneiras têm a capacidade de estabelecer-se em ambientes com restrições nutricionais, no entanto necessitam da disponibilidade de luz. Em contrapartida, as espécies não pioneiras necessitam de melhores condições edáficas e conseguem se desenvolver em ambientes sombreados. O balanço entre espécies pioneiras e não pioneiras na floresta é um dos indicativos do avanço no estágio sucessional. Compreender os padrões de recrutamento dessas espécies contribui para a compreensão da dinâmica florestal e auxilia na tomada de decisões para a conservação e manejo desses ecossistemas.

Objetivos

O objetivo desta pesquisa foi investigar o recrutamento de plantas de espécies pioneiras e não pioneiras em um fragmento de Floresta Estacional Semidecidual na Mata Atlântica.

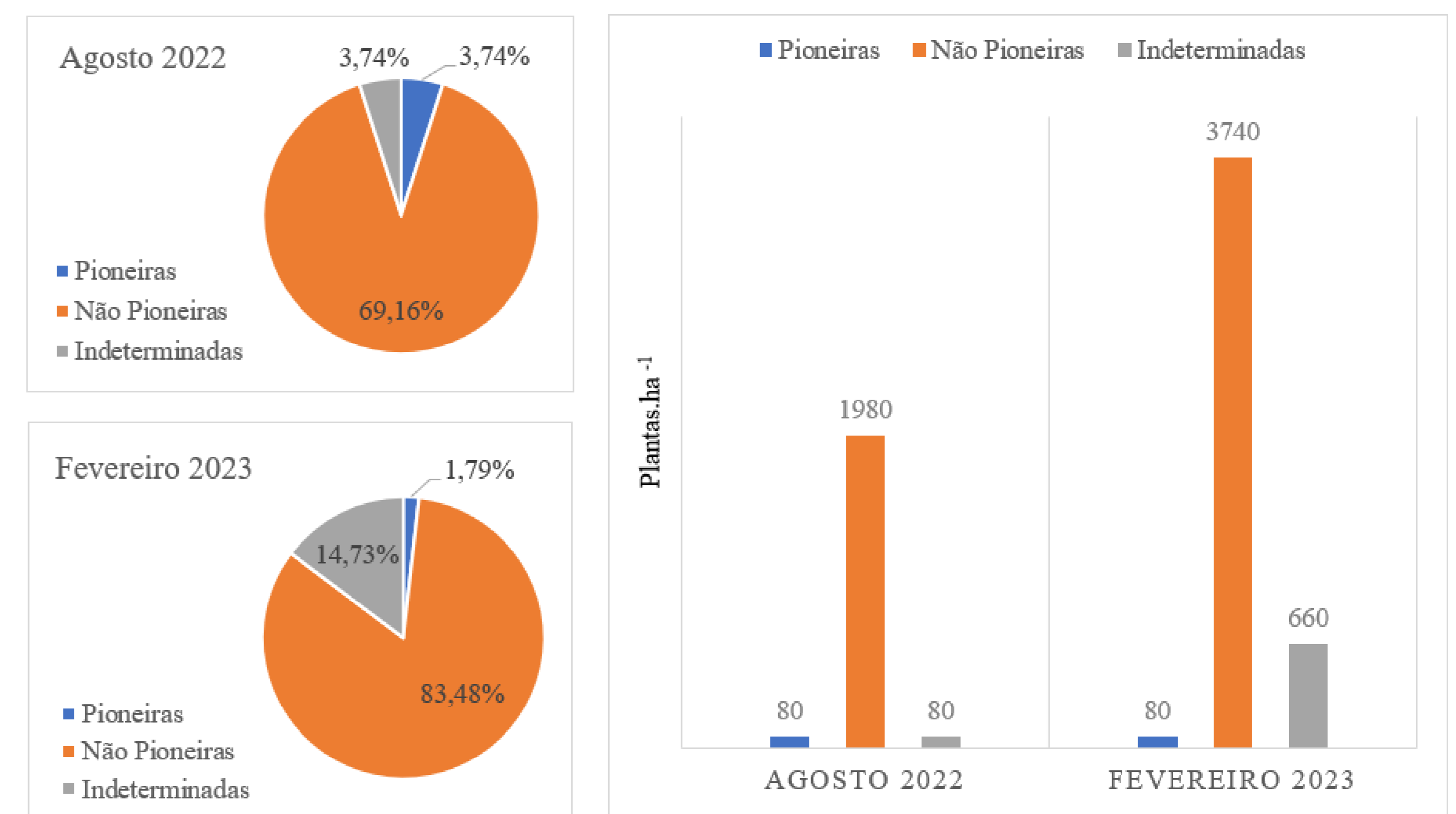
Material e Métodos

A pesquisa foi realizada em um fragmento de Mata Atlântica denominado Mata da Silvicultura no município de Viçosa, MG. A área possui 17 ha e foi adquirida pela Universidade Federal de Viçosa em 1936, a qual assegurou a restauração e conservação do fragmento. Foram estabelecidas 40 parcelas experimentais sendo 20 parcelas de 1m² e 20 de 6,25 m². Nas parcelas de 1 m² foram inventariadas todas as plantas com altura total, do coleto à gema apical, menores que 30 cm. Nas parcelas de 6,25 m² foram mensuradas todas as plantas com altura total maior que 30 cm e menores que 1,30 m. As espécies identificadas foram classificadas pelos grupos ecológicos em pioneiras, não pioneiras e indeterminadas. Os inventários foram realizados em fevereiro de 2022, agosto de 2022 e fevereiro de 2023. Os resultados são apresentados em função dos ingressos em número de plantas por hectare, por grupo ecológico e ocasião de inventário.

Resultados e Discussão

Foram registradas entre fevereiro de 2022 e agosto de 2022, o ingresso 2140 plantas ha⁻¹ distribuídas entre 8 espécies, 5 famílias e 8 gêneros. As espécies não pioneiras corresponderam à 69,16%, as pioneiras 3,74% e as indeterminadas 3,74% das plantas registradas. Entre agosto de 2022 e fevereiro de 2023, foram registradas 4480 plantas ha⁻¹ divididas entre 3 famílias, 3 gêneros e 3 espécies. As espécies pioneiras representaram 1,79%, as não pioneiras 83,48% e as indeterminadas 14,73% das plantas registradas (Figura 1).

Figura 1. Ingressos observados no período entre fevereiro de 2022 e fevereiro de 2023



Conclusões

No sub-bosque da floresta estudada há predomínio de espécies não pioneiras em relação às pioneiras. Essa observação nos permite concluir que a Mata da Silvicultura apresenta estágio secundário avançado de sucessão, visto que as condições do sub-bosque aparentam serem limitantes para o desenvolvimento das espécies pioneiras e facilitadoras para o desenvolvimento das não pioneiras.

Agradecimentos

